



UFRRJ
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL
DO RIO DE JANEIRO



PPGER

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
ECONOMIA REGIONAL E DESENVOLVIMENTO

Fim do auxílio emergencial: impactos setoriais e no PIB do Estado do Rio de Janeiro

Victória Figueira Benedicto

Joilson de Assis Cabral

Thierry Prates

Everlan Montibeler

Rio de Janeiro 25 de março de 2021

Dentre todos os 26 estados incluindo o Distrito Federal, o Rio de Janeiro foi o terceiro colocado, em números e beneficiários do programa do auxílio emergencial:

- 925.925 indivíduos e valores de transferência R\$ 24.970.986.697,00
- São Paulo com 64.315 indivíduos e um total de R\$ R\$ 55.267.800.705,00
- Minas Gerais com 35.644 e R\$ 27.001.173.748,00 transferidos

Dado que a densidade populacional do Estado do Rio de Janeiro (365,23 Hab./km) é maior tanto se comparado com São Paulo (166,23 Hab./km⁰) como de Minas Gerais (33,41Hab/km).

Tomou-se o Estado do Rio de Janeiro como caso particular desta investigação, por ser este município apresentar cenário de elevadas taxas de densidade populacional e extremas disparidades sociais

- A principal contribuição deste trabalho é evidenciar a importância da contribuição do auxílio emergencial no arrefecimento dos impactos econômicos da pandemia de COVID-19 no estado do Rio de Janeiro.
- Por meio dos resultados encontrados, é possível apontar para a necessidade de discussão de implantação de um projeto de renda básica brasileira, visto que o auxílio emergencial impactou de forma significativa o PIB do estado do Rio de Janeiro.



- Este trabalho tem como objetivo analisar o impacto setorial e no PIB do término do auxílio emergencial sobre a estrutura produtiva do Estado do Rio de Janeiro. Para alcançar o objetivo proposto, será empregado o método interregional de insumo-produto

- Como base de dados será utilizada a matriz inter-regional de insumo-produto para o arranjo populacional do estado do Rio de Janeiro disponibilizada por Haddad et al. (2020), referente ao ano de 2015.
- A MIP foi agregada em 2 regiões produtivas , Rio de Janeiro (R1 - município do Rio de Janeiro, R2 - restante do Arranjo Populacional do Rio de Janeiro, R3 - restante do Estado de Rio de Janeiro) e restante do Brasil (R4). A MIP resultante possui uma desagregação de 22 setores produtivos com tecnologia setor x setor.
- Com o objetivo de encontrar a cesta de consumo representativa do consumidor elegível ao recebimento do auxílio emergencial, foi realizado por meio da POF 2017/2018 a abertura do consumo das famílias para sete faixas de renda.
- Dados sobre o auxílio emergencial disponíveis
<http://www.portaldatransparencia.gov.br/beneficios>

RESULTADOS



UFRRJ
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL
DO RIO DE JANEIRO

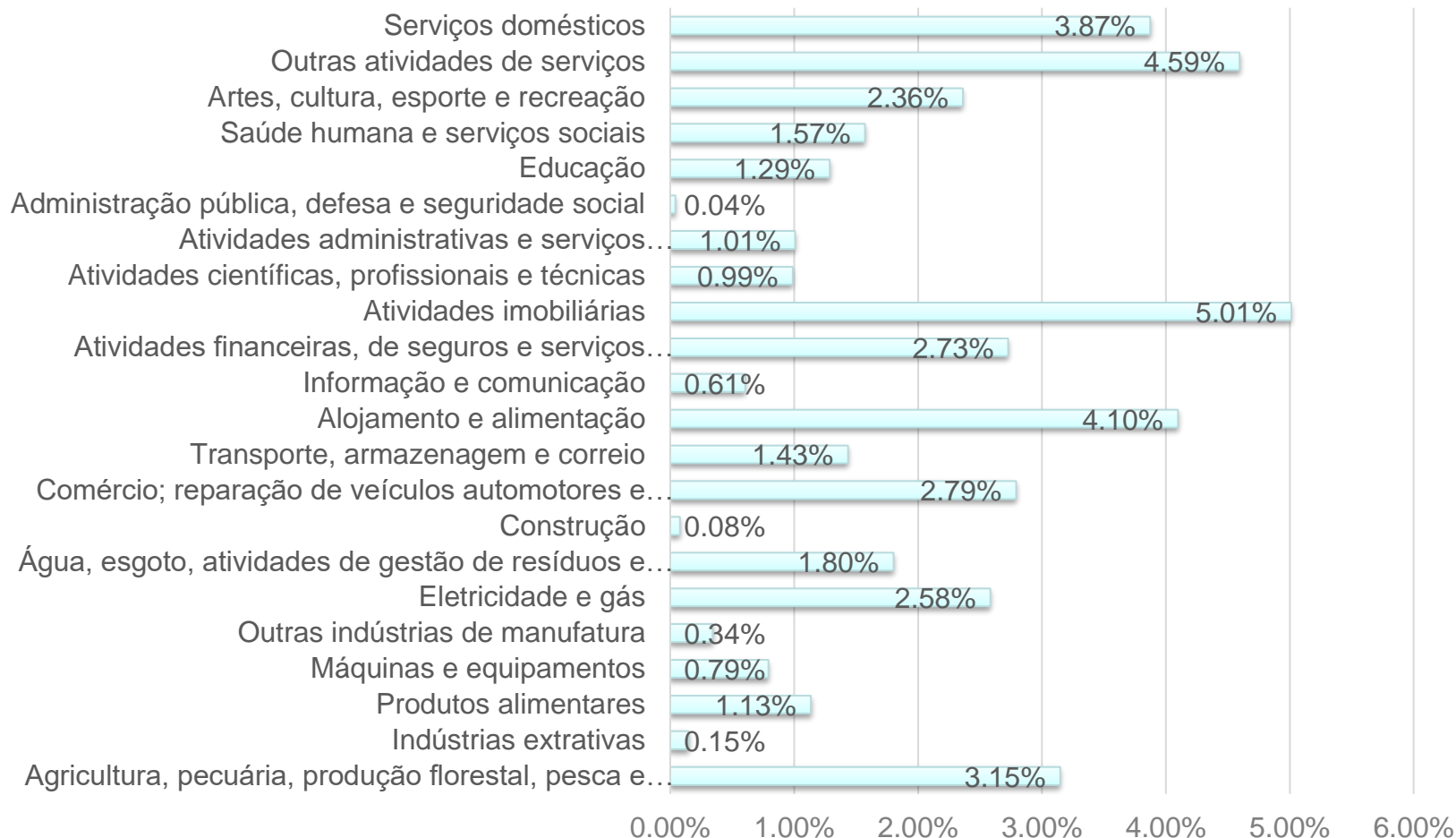


PPGER

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
ECONOMIA REGIONAL E DESENVOLVIMENTO

- Como é perceptível, o auxílio emergencial impactará fortemente a economia do estado do Rio de Janeiro. Alguns setores se destacam da MIP relativos ao programa.
- Dentre os setores que apresentaram maiores resultados estão os de Atividades imobiliárias, onde o setor apresentou um crescimento de 5,01% seguido por Outras atividades de serviços registrando aumento de 4,59% no consumo das famílias.
- Outros setores obtiveram destaque dentre eles , o setor de Alojamento e alimentação com um crescimento de 4,10%. Além do aumento no consumo em 3,15% com a inclusão do programa no setor de Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura.
- Além de um impacto total no PIB DE 1,42%

Impacto setorial do Programa Auxílio Emergencial no estrutura produtiva do Estado do RJ



- Este trabalho teve como objetivo medir a importância do Auxílio emergencial dentro da estrutura produtiva do Estado do Rio de Janeiro . Para tanto, foi utilizado o método de insumo-produto, o qual permitiu analisar o impacto da retirada do mesmo para a economia fluminense. A contribuição do auxílio emergencial no arrefecimento dos impactos econômicos da pandemia de COVID-19 no estado do Rio de Janeiro, foi notória, na medida que o auxílio emergencial ajudou a população a manter o consumo de bens essenciais na pandemia. Promovendo uma forma de sustento mesmo em tempos de arrefecimento econômico



UFRRJ
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL
DO RIO DE JANEIRO



PPGER

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
ECONOMIA REGIONAL E DESENVOLVIMENTO

Obrigada!

Contato: victoriafigueira@yahoo.com.br